

## » Eleições Autárquicas - 12 de outubro de 2025

**A** 12 de outubro ocorrerão as Eleições Autárquicas em Portugal.

Com o objectivo de darmos aos nossos leitores o máximo de informação de cada uma das candidaturas à Câmara Municipal de Évora, desafiámos cada candidato a apresentar as suas ideias e projectos em espaço igual, que publicamos nesta edição.

Esperamos desta forma contribuir para que os eleitores possam votar no próximo dia 12 de outubro em consciência pelo seu Concelho.



## Campanha oficial já começou

A campanha oficial para as eleições autárquicas, que se realizam em 12 de outubro, começou, no dia 30 de setembro, para 817 grupos de cidadãos e forças políticas, que candidataram mais de 12.860 listas a autarquias de todo o país, noticiou a Agência Lusa.

Segundo o calendário divulgado pela Comissão Nacional de Eleições (CNE), a campanha decorre até 10 de outubro, sexta-feira que antecede o dia eleitoral.

Os dados provisórios da CNE estimam que se candidatam nestas autárquicas 817 forças políticas e movimentos, dos quais 618 são candidaturas de grupos de cidadãos eleitores, 181 candidaturas de diferentes coligações partidárias e ainda de 18 partidos políticos.

Ainda de acordo com os números provisórios, no total, as candidaturas apresentaram 1.588 listas às câmaras municipais, 1.524 às assembleias municipais e 9.750 a assembleias de freguesia.

O Chega apresentou candidaturas a 307 das 308 câmaras municipais (99,6%), a CDU (PCP/PEV) a 299 (97,0%), o PS (isolado ou em coligação) a 298 (96,7%) e o PSD (isolado ou em coligação) a 293 (95,1%).

De acordo com a Administração Eleitoral da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna (MAI), estavam inscritos nos cadernos eleitorais 9.285.175 eleitores até ao dia 15 de junho.

Até 25 de setembro, a CNE recebeu 701 queixas ou pedidos de parecer relacionados com as eleições autárquicas (661 queixas e 40 pedidos de parecer), tendo deliberado relativamente a 163 destes processos.

Entre as 163 deliberações, a CNE decidiu enviar 17 casos ao Ministério Público, assim como outros 37, mas estes relativamente a processos de contraordenação.

Nas eleições autárquicas, que decorrem entre as 08:00 e as 20:00 de 12 de outubro, os eleitores vão eleger os órgãos dirigentes de 308 câmaras municipais, 308 assembleias municipais e 3.221 assembleias de freguesia.

Outras 37 freguesias vão escolher o executivo em plenários de cidadãos, por terem menos de 150 votantes.

Na sequência destas autárquicas serão repostas 302 freguesias que tinham sido agregadas ou extintas pela reforma administrativa de 2013, num processo que desagregará 135 uniões de freguesia.

Portugal tem 308 municípios e, na sequência das próximas autárquicas, terá 3.258 freguesias (o Corvo é o único concelho sem Junta de Freguesia, sendo as competências desta assumidas pela Câmara Municipal).

Além dos mais de 600 movimentos de cidadãos, apresentaram candidaturas às eleições, sozinho ou em coligação, PS, PSD, CDS-PP, Chega, IL, Livre, BE, PAN, Juntos pelo Povo (JPP), Partido Trabalhista Português (PTP), Volt Portugal, Alternativa Democrática Nacional (ADN), Nova Direita, Partido Liberal Social (PLS), Nós, Cidadãos!, Reagir Incluir Reciclar (RIR), Partido Popular Monárquico (PPM) e Partido da Terra (MPT), além da CDU.

## CDU - Coligação Democrática Unitária

Candidato à Câmara Municipal:

**João Oliveira**

*CDU confiante numa maioria reforçada, que permita desbloquear as soluções necessárias para novo ciclo de desenvolvimento.*



Sob o lema "CDU - GENTE DE CONFIANÇA, ÉVORA COM FUTURO!", a CDU apresenta um Programa Municipal 25-29, que aposta no reforço da capacidade de

resposta dos serviços municipais como base para a melhoria das condições de vida da população.

Com apenas dois dos sete vereadores no último mandato autárquico, a CDU considera que tinha planeamento e soluções que não puderam ser concretizadas.

Recordando que "no início do mandato, existiu disponibilidade da CDU para formar um executivo municipal que desse expressão à inusitada dispersão de votos e mandatos". Não existindo disponibilidade das restantes forças políticas para um acordo "a CDU governou de forma minoritária e condicionada".

Neste contexto, a CDU recorda que, "ainda assim, este foi o mandato em que Évora conquistou o estatuto de Capital Europeia da Cultura 2027, recuperou o moinho do Alto de São Bento, a Ludoteca, inaugurou o Salão Central, concluiu a primeira fase de requalificação do Rossio de São Brás, concluiu as obras dos Centros de Convívio e Associações de Reformados da Câmara, do Bairro de Stº António, da Hortas das Figueiras e da Malagueira e procedeu à requalificação integral de toda a variante de Évora, desde a rotunda das Alcáçovas até à rotunda Manuel Francisco, incluindo a introdução de ligação pedonal e ciclável, por exemplo".

Para além disso, a CDU faz questão de contextualizar que o investimento realizado foi acompanhado por uma enorme redução do endividamento que "em Outubro de 2013, no início deste ciclo de Governação CDU, era superior a 95 milhões de euros" e que, segundo o último Relatório de Actividades, passou, "para que não existam quaisquer dúvidas" para "50.276.473,95€", registando-se, "desde o final do último mandato do PS (outubro/2013) até ao final de 2024, uma significativa redução global da dívida, de menos 44.850.035,91 € (-47,2%)".

A CDU considera que estes dados "falam por si e contrariam uma narrativa recente, que pretende fazer crer que a Câmara está numa situação financeira grave, ignorando-se que a Câmara passou de uma situação de falência técnica para uma situação de capacidade de investimento, em que tem possibilidade de ir buscar à banca, se assim o entender, 27 milhões de euros..."

Admitindo dificuldades pontuais de tesouraria, o que "sendo de lamentar, isso não pode ser confundido com os indicadores económicos e financeiros, que estão saudáveis" acrescentando que "pague o Governo os bem mais de 2 milhões de euros que deve ao Município no âmbito da transferência de competências, que o município acertará de imediato os pagamentos de curto prazo aos fornecedores e os apoios financeiros aos clubes e associações, retomados em 2020 pela CDU, depois de 10 anos de interregno".

Regressando ao seu Programa Eleitoral, a CDU sublinha como bons exemplos o apoio a eventos que promovem a cidade, tais como as "Jornadas Mundiais da Juventude e os Jogos Salesianos", considerando que tal só é possível "com o reforço dos serviços municipais", apresentando-se como "a única força política que afirma, inequivocamente, que não irá reduzir o número de trabalhadores", remetando que a sua política está alinhada com a exortação apostólica do Papa Francisco, *Evangelii Gaudium*, que refere "A economia que mata, que exclui, que polui, que produz a guerra, não é economia".

## PS - Partido Socialista

Candidato à Câmara Municipal:

**Carlos Zorrinho**

*Votar na Candidatura PS - ÉVORA VIVA é o primeiro passo para um futuro melhor.*



Em boa hora o Jornal "A Defesa", disponibilizou este espaço para que a Candidatura PS - ÉVORA VIVA, tal como as outras candidaturas às Eleições Autárquicas de 12 de outu-

bro, se pudessem dirigir aos seus leitores.

Sou candidato à Presidência da Câmara Municipal de Évora para servir a minha cidade, o meu Concelho e a minha região. Em Évora estudei, fiz a carreira universitária, geri projetos de desenvolvimento e foi aqui que me casei e nasceram os meus filhos.

Foi daqui que parti para experiências múltiplas de vida enquanto eleito ou representante político no poder local, regional, nacional e europeu.

Chegou o momento de devolver à nossa terra o muito que ela me deu e colocar a minha experiência ao serviço da resolução dos problemas e do aproveitamento das oportunidades com que nos deparamos.

No quadro da candidatura PS - ÉVORA VIVA constituímos uma equipa de excelência, capaz de governar a Câmara, se para isso os eleitores nos derem a força necessária.

Uma candidatura feita com gente competente, da nossa terra, respeitando as regras do equilíbrio de género e maioritariamente independente.

Temos uma visão ambiciosa para o nosso Concelho.

Queremos afirmá-lo em torno de uma Capital Europeia ao Sul, dignificando a sua história e a sua identidade e criando condições para que todos nela possam viver melhor.

Durante quase um ano visitámos as associações, as instituições, as empresas, os clubes, o comércio, os bares e os cafés e falámos com milhares de eborenses. Foi com eles que escrevemos o nosso programa.

Um Programa em que nos comprometemos a transformar o Concelho em 10 anos, mas também em lançar de imediato um plano de emergência que tenha resultados visíveis em 10 meses, em áreas de intervenção tão urgente como a limpeza e higiene pública, o acesso à habitação digna, o apoio social, a melhoria dos serviços de saúde, o estacionamento, o trânsito, a educação ou a segurança.

Pedimos que nos deem força para governar através do vosso Voto.

Temos que ter um mandato forte para reestruturar a autarquia, torná-la mais eficiente e próxima das pessoas e para termos uma voz robusta nas duras negociações que teremos que fazer com o poder central e com as instituições europeias, para desbloquear os muitos processos importantes para o Concelho que se têm vindo a arrastar pelos gabinetes.

Com a força do vosso mandato faremos também parcerias ativas com as Juntas de Freguesia, a rede de inovação económica e social, a Universidade de Évora, as Instituições públicas e privadas e as associações, para juntos resolvermos os problemas que afligem os cidadãos no dia a dia, atrair investimento, conhecimento e pessoas para o Concelho, recapitalizar a Câmara e tornar todos os seus procedimentos mais ágeis, rápidos e transparentes.

Propomo-nos apostar no conhecimento, no cuidar das pessoas, do património, das relações, da qualidade de vida e na dinamização da vida em comunidade por Évora Viva.

Uma Évora Viva que será o lugar onde todos nós poderemos ambicionar oportunidades para sermos felizes.

Évora Viva não é um Slogan, é um novo patamar de afirmação do Concelho e de oportunidades para os seus munícipes e quem nele quer apostar.

Votar na Candidatura PS - ÉVORA VIVA é o primeiro passo para um futuro melhor.

## AD - Évora tem mais futuro

(Coligação PPD/PSD.CDS-PP.PPM)

Candidato à Câmara Municipal:

**Henrique Sim-Sim**

*O Futuro de Évora está nas suas mãos!*



Estamos a pouco mais de uma semana das eleições autárquicas de 2025, as eleições que marcarão, definitivamente, os próximos anos da nossa cidade. Por

um lado, estamos em mudança de ciclo e sabemos que os ciclos autárquicos se têm composto por mais que um mandato. Por outro lado, os próximos anos vão ser muito exigentes, considerando todos os dossiers estruturantes do nosso concelho - como o Hospital Central do Alentejo e a Capital Europeia da Cultura -, mas também pelo facto da CDU - muitas vezes com apoio do PS e do MCE -, ter deixado a cidade chegar a um ponto que muito nos preocupa, quer a nível económico-financeiro, quer a nível do seu funcionamento geral, quer a nível do cuidado geral da cidade.

Neste momento, é exigido aos eleitores uma escolha muito clara sobre quem desejam liderar a cidade nos próximos anos. Ou mantemos a liderança a esquerda, mais ou menos moderada, que tem gerido a cidade nos últimos 50 anos, com os resultados à vista - endividamento e mediocridade na gestão autárquica - ou apostamos na alternativa mais capaz, liderante, conhecedora da cidade e concelho, dos agentes económicos, sociais, desportivos e culturais, e a que tem uma visão moderna e reformista para o concelho.

Conheço a cidade como poucos, trabalhei quatro anos na oposição com propostas concretas e construtivas, e apresento agora um programa ambicioso que responde aos problemas reais: habitação, higiene urbana, mobilidade, segurança e dinamização económica. Nenhum dos outros candidatos tem esta experiência, nem esta preparação. Apresentámos dezenas de propostas na Câmara Municipal, do desporto à educação, da economia à limpeza e higiene urbana, da videovigilância ao apoio aos mais frágeis, mais futuro para crianças, jovens e idosos!

A Aliança Democrática é uma coligação de compromisso, de valores reformistas e da democracia-cristã. "A fé sem obras é morta" - Tiago 2,26. É uma lição que se aplica também à nossa cidade. Crer no futuro de Évora não basta; é preciso agir. E agir significa escolher com responsabilidade: votar em quem já demonstrou trabalho, conhecimento e compromisso com os eborenses. As pessoas que fazem parte da coligação AD - Évora Tem Mais Futuro não ficam apenas em promessas: trabalham todos os dias e apresentam soluções concretas para transformar a cidade.

É por isso que peço aos Eborenses que concentrem o voto na AD. A escolha que temos pela frente é clara: ou damos continuidade a décadas de bloqueio da CDU e PS, com a falta de soluções, de energia e de ímpeto reformista; ou abrimos espaço a uma verdadeira mudança. Votar em pequenos movimentos ou em partidos de protesto como o Chega é, na prática, entregar a vitória àqueles que já provaram não ter projeto para transformar a cidade. Só a AD tem a força, a equipa e o compromisso para devolver esperança a Évora. O voto útil neste momento é votar AD - Évora Tem Mais Futuro. É colocar convicção nos que já trabalharam, nos que conhecem os problemas, nos que têm um plano. Este é o momento de conjugar fé e responsabilidade, de transformar convicção em ação e de garantir que o futuro da nossa cidade é construído com competência, proximidade e coragem. O voto disperso só serve para manter tudo igual. Se quer mudança real - liderança, experiência, programa e compromisso - a escolha é clara: **votar AD - Évora Tem Mais Futuro!**

**MCE - Movimento Cuidar de Évora**

Candidata à Câmara Municipal:  
**Florbela Fernandes**  
Évora CUIDADA E AMADA!



**Caros munícipes,**

**CUIDAR DE ÉVORA** é um compromisso sólido e transparente, sustentado em medidas exequíveis, em 4 anos de mandato, mas

que serão os alicerces para **um novo ciclo de desenvolvimento do nosso concelho**.

**CUIDAR DE ÉVORA** é garantir que voltamos a ter uma **cidade limpa e cuidada** e da qual nos orgulhamos. Uma cidade onde é bom viver e um território onde **o mundo rural é respeitado e apoiado**.

**CUIDAR DE ÉVORA** É iniciar um movimento de **mudança na governação do território**, em que a **participação e a transparência**, são uma realidade. É ter um **Fórum para o Desenvolvimento**, um novo **Plano de Urbanização** e um novo **Plano Diretor Municipal**. É ter um **Portal da Transparência da Câmara** e uma **Câmara de boas contas**.

**CUIDAR DE ÉVORA** - É cuidar do **capital humano da Câmara Municipal**, valorizando e reconhecendo o **mérito, apoiando nas dificuldades**, garantindo **boas condições de trabalho**, sem esquecer a implementação de **políticas de conciliação** entre a vida familiar e profissional e outras. Queremos **trabalhadores felizes e comprometidos com Évora**.

**CUIDAR DE ÉVORA** é ter oferta de **habitação para jovens e para a classe média** e garantir uma boa gestão do parque de habitação social. É **disponibilizar, pelo menos, 40 fogos de habitação para jovens e famílias trabalhadoras**. É **garantir que cada família de eborenses tem uma casa digna, seja no campo ou na cidade!**

**CUIDAR DE ÉVORA** é transformar Évora num território de **oportunidades** capaz de atrair e fixar negócios e pessoas. É garantir **bom investimento** e preparar a nossa comunidade para a **adaptação às alterações climáticas**. É cuidar e ampliar os **espaços verdes**. É unir os Eborenses em torno do projeto **Capital Europeia da Cultura 2027**, porque a cultura é a bússola de coesão e desenvolvimento do concelho. É possibilitar a todos, uma vida cultural mais próxima, mais acessível, mais rica, cosmopolita e diversa. É cuidar do **turismo e ter um Portal de Évora**.

**CUIDAR DE ÉVORA** é transformar a **mobilidade**, pensando numa **cidade para as pessoas**. É melhorar o **estacionamento** e a resposta dos **transportes públicos**. É repor a justiça e garantir que os **moradores do CH deixam de pagar o SELO DE ESTACIONAMENTO**. **A mobilidade sustentável é um desígnio**, mas não se pode ignorar que a maioria das famílias possui 2 carros. É **cuidar da segurança rodoviária**. É **reduzir as filas de trânsito**.

**CUIDAR DE ÉVORA** é apostar em **Uma Só Saúde**. Cuidar das pessoas, dos mais velhos, dos mais vulneráveis, das mulheres e crianças. É **apoiar quem acolhe animais abandonados e dignificar o Canil/Gatil**. É **promover a saúde para todos, prevenindo**. É investir na **prática de atividade física**, no **desporto** e na **boa alimentação**. É garantir o término da obra do **Novo Hospital**. E, também, **garantir uma boa rede de cuidados primários do concelho**.

**CUIDAR DE ÉVORA** é cuidar da nossa resposta na **Educação**. É manter uma ambição permanente de nos renovarmos e reinventarmos, estabelecendo **redes de cooperação, internas e externas** ao concelho.

**Este novo ciclo de desenvolvimento**, esta ambição e espírito permanente de inovação, será uma realidade, na certeza de que **continuaremos a ser uma comunidade livre, aberta e justa, que promove a criação de riqueza e emprego, sem perder de vista a coesão social, as nossas raízes e identidade enquanto povo**.

**Évora CUIDADA E AMADA!** Este é o meu compromisso perante todos vós e que vou cumprir, com a minha equipa.

**CH - CHEGA**

Candidato à Câmara Municipal:  
**Ruben Miguéis**  
"Por Évora e pelo nosso Alentejo".



• *Quem é o Ruben Miguéis e o que o fez entrar na política?*

Não nasci em Évora, no entanto fui criado sobre as raízes alentejanas desde os 3 anos de idade. Sou formado em zootecnia, exerço funções na clínica veterinária do meu pai em Évora que me fez apaixonar pelo sector Agrícola e sou também empresário no ramo imobiliário desde os meus 24 anos. Entrei na política porque Évora é a minha cidade de coração e por sentir que posso contribuir positivamente para o desenvolvimento da cidade e bem-estar das pessoas que cá habitam.

• *O Ruben como disse, está ligado ao sector Agrícola, acha que este sector é importante para o desenvolvimento do Alentejo e da cidade de Évora?*

O Alentejo é um dos berços da agricultura portuguesa. Acho que é fundamental priorizar os sectores primários para um futuro desenvolvimento económico sustentável para o interior que muitas vezes é esquecido. Cada vez mais vemos a necessidade de importar bens que podem ser produzidos por nós, temos de voltar a ser o berço agrícola em Portugal.

• *Capital Europeia da Cultura - prós e contras?*

A vitória de Évora como Capital Europeia da Cultura 2027 foi inicialmente motivo de orgulho.

A equipa que inicialmente preparou o projeto foi afastada, sem explicação convincente, dando lugar a uma estrutura dominada por interesses culturais instalados, com pouca ou nenhuma ligação à cultura popular.

As tradições mais autênticas do Alentejo - o cante, a tauromaquia, as romarias, os ranchos, as festas de aldeia - correm o risco de ser substituídas por expressões artísticas descoladas da realidade que a meu ver em nada representam o nosso Alentejo. Devemos manter-nos fiéis às nossas origens porque são a verdadeira expressão da nossa cultura.

Sei que a Évora 2027 trará benefícios económicos para a cidade, no entanto há alguns pontos a ter em conta. Para além do que já referi temos de reforçar a segurança, acessibilidades e garantir a integração da população neste projeto cultural. A meu ver, há uma grande preocupação a ter em conta, a valorização imobiliária, que já nos assola, não pode ganhar ainda mais proporção.

• *Falando então em habitação, que sabemos que é um dos pilares da candidatura e estando no ramo, o que propõe o Ruben?*

O mais importante na minha ótica é a simplificação dos processos burocráticos da Câmara de Évora. Não podemos ter processos parados na Câmara à espera de aprovação durante anos a fio. Isto é inconcebível e impraticável para quem queira viver, construir ou investir em Évora. Évora como Património Mundial da Unesco desde 1986 deve ser exemplar e o funcionamento dos órgãos responsáveis também. Como diz o meu slogan "por Évora, pelo nosso Alentejo" pois Évora deve ser a cidade de boas-vindas ao nosso Alentejo.

• *Sabemos que utiliza principalmente as redes sociais na sua candidatura como principal meio para denunciar o que acha que está errado na cidade. Acha que isto o aproxima das pessoas?*

As redes sociais facilitam a comunicação e a exposição de qualquer assunto. Hoje em dia qualquer pessoa possui um telemóvel onde, para o bem e para o mal, pode aceder a conteúdos de forma muito rápida. Digo para o bem e para o mal porque sinto isso em relação ao que vou publicando. No entanto, o que retiro principalmente é a parte positiva. O contacto das pessoas, a abertura para exporem também elas os seus problemas e preocupações, aos quais eu tento sempre responder, mesmo na impossibilidade de agir em todas as situações. É importante esta ligação às pessoas de Évora. Os cargos políticos não se devem distanciar de quem os eleger, pelo contrário, são as pessoas o foco de todo o trabalho que deve ser apresentado.

• *Pegando então nesta sua última resposta, qual é a sua mensagem final para os seus eleitores?*

Não quero deixar apenas uma mensagem para os meus eleitores mas para todos os que se preocupam e que querem uma mudança positiva para Évora, pensem bem nos últimos mandatos da Câmara de Évora, pensem se Évora precisa de filósofos ou de pro-actividade. Se acreditarem em mim como eu tenho acreditado em todos os meus projetos, então eu sei que farei o melhor para elevar Évora. Termine com a frase que será sempre minha "por Évora e pelo nosso Alentejo".

**B.E. - Bloco de Esquerda**

Candidato à Câmara Municipal:  
**Pedro Ferreira**  
Bloco de Esquerda, A Esquerda de Confiança



A proposta da candidatura do Bloco de Esquerda às autarquias de Évora é tornar o concelho mais inclusivo e tolerante, mais solidário e sustentável, capaz de enfrentar as alterações climáticas, onde todos possam viver melhor. É uma candidatura que não compactua com populismos de quaisquer cores, nem com quem não defenda a democracia.

Évora precisa de um executivo com a capacidade e a coragem para pôr fim ao desleixo e à submissão a interesses particulares.

O Bloco de Esquerda garante uma gestão mais centrada nos munícipes e em que todos tenham uma participação democrática; uma gestão séria, rigorosa e transparente que aposta nos trabalhadores do município, na reorganização de serviços, na modernização de processos e num verdadeiro choque tecnológico. Dar força à conclusão do Hospital do Alentejo Central, organizar o transporte público, com novos percursos e horários, e remunicipalizá-lo, introduzir a gratuidade de forma a que sirva de facto a população.

Levar a bom porto a Capital da Cultura 27, chamando a participar os agentes culturais de Évora e do Alentejo, envolvendo os munícipes e investindo material e financeiramente no cumprimento escrupuloso do "bidbook" é um desígnio que deve mobilizar todos e perdurar no futuro.

No combate à crise habitacional, o Bloco propõe uma aposta na habitação pública, social e também a rendas acessíveis para os jovens, para os técnicos de empresas que cá se querem instalar, bem como a construção e reabilitação de habitações, reconverter edifícios públicos devolutos para habitação e arrendamento a preços controlados.

Évora tem mais de 4.000 casas devolutas. É preciso identificá-las, caso a caso, e aplicar a legislação existente para recuperação e arrendamento, incluindo o arrendamento forçado, se necessário, directamente pela Câmara Municipal.

Agravar o IMI a habitações devolutas e limitar o alojamento local são instrumentos que o Município deve aplicar, bem como apoiar cooperativas para a construção de habitação e condicionar a atribuição de licenças para construção privada à reserva de 25% de habitação a preços controlados.

Vamos limpar a cidade. É preciso contratar mais trabalhadores para os serviços de higiene e limpeza, e não contratar empresas que custam caro e não resolvem o problema; reorganizar os circuitos de recolha e introduzir a recolha porta a porta, aumentar o número de ecopontos e apostar na reciclagem, aumentar as zonas de compostagem de resíduos orgânicos e distribuir unidades domésticas de compostagem em todas as freguesias. É preciso modernizar os equipamentos e melhorar a recolha de "monos domésticos" e de embalagens junto dos comerciantes. Reforçar a fiscalização a par de acções positivas de sensibilização das populações e dos comerciantes para a separação de resíduos; premiar as freguesias com maior percentagem de resíduos diferenciados, são ferramentas a implementar.

Ser solidário com quem mais precisa, integrar todos e combater todas as formas de discriminação: as comunidades que aqui trabalham e se que instalaram; ter acções de prevenção e combate à xenofobia e racismo, à homo e transfobia, apoiar o desenvolvimento de projectos de "Vida Independente" e de combate à violência de género e doméstica.

Évora tem de ser, na prática, um concelho amigo dos animais. Defendemos o aumento das verbas para o canil-gatil municipal, o reforço dos programas de vacinação e esterilização de animais errantes, o apoio às associações e grupos de protecção animal. O Bloco de Esquerda opõe-se à atribuição de apoios directos ou indirectos a touradas e implementará a Resolução da Assembleia Municipal que interdita circo com animais no concelho. Évora tem de ser, na prática, um concelho amigo dos animais.

Estas são apenas algumas propostas do Bloco de Esquerda para a governação de Évora.

**IL - Iniciativa Liberal**

Candidato à Câmara Municipal:  
**Fábio Cabaço**  
Évora merece uma mudança Liberal!



Évora é uma cidade única, Património Mundial da Humanidade, com uma história que nos orgulha e um futuro que depende das escolhas que fizermos hoje. No

próximo dia 12 de outubro, os eborenses terão a oportunidade de decidir se querem continuar num modelo de gestão autárquica fechado, pesado e pouco eficiente, ou se querem abrir caminho a uma cidade mais dinâmica, moderna e livre. A Iniciativa Liberal apresenta-se a estas eleições com a candidatura liderada por Fábio Cabaço, trazendo uma visão clara para Évora: uma Câmara ao serviço das pessoas, focada em resultados e preparada para enfrentar os desafios do presente e do futuro.

O nosso projeto assenta em quatro pilares fundamentais:

**Mobilidade e trânsito** - Évora precisa de uma rede de transportes eficaz e de soluções modernas de mobilidade que facilitem a vida de quem aqui vive, trabalha e estuda. Defendemos uma gestão inteligente do trânsito, estacionamento acessíveis e transportes públicos eficientes, integrados e sustentáveis. Queremos uma cidade mais ágil, menos poluída e com melhor qualidade de vida.

**Gestão municipal** - A Câmara deve ser um exemplo de transparência, rigor e eficiência. Évora não pode ficar presa a processos burocráticos intermináveis que afastam cidadãos e investidores. A nossa prioridade é simplificar, digitalizar serviços e colocar a autarquia a funcionar de forma moderna e transparente, com contas claras e decisões responsáveis.

**Atração de investimento** - Para criar oportunidades e fixar população, Évora precisa de ser um polo de inovação e empreendedorismo. Defendemos incentivos à instalação de empresas, apoio aos jovens empreendedores e uma relação próxima com o tecido económico local. Queremos uma cidade que valorize o seu património, mas que também saiba olhar para o futuro, criando emprego qualificado e riqueza sustentável.

**Habitação** - O acesso à habitação é hoje um dos maiores desafios em Évora. A Iniciativa Liberal propõe uma política municipal que liberte o potencial do mercado, incentive a reabilitação urbana e promova soluções acessíveis para jovens e famílias. Acrescentamos ainda a criação de loteamentos municipais direccionados a quem mora ou trabalha no concelho e ainda não tem habitação própria, garantindo assim que Évora continua a ser uma cidade de todos e para todos.

Estas propostas representam mais do que um programa eleitoral: são um compromisso com Évora e com todos os eborenses. Queremos uma cidade onde seja fácil viver, trabalhar, investir e sonhar. Uma cidade aberta ao mundo, mas fiel às suas raízes.

No dia 12 de outubro, convidamos todos os eborenses a confiar no projeto liberal para Évora. Com seriedade, competência e visão, Fábio Cabaço e a Iniciativa Liberal querem dar à nossa cidade uma nova energia.

Não vote igual à espera de resultados diferentes!

